

Queda de 20,5% nas mortes por doença cardiovascular

A SBC comemorou a redução de 20,5% nas mortes por doenças cardiovasculares, principais causas de óbito no país. Os dados integram o relatório “Saúde Brasil 2008”, do Ministério da Saúde, e compreendem período de 1990 a 2006, ano em que as mortes acometeram cerca de 300 mil pessoas, quase 30% do total registrado.

O mesmo levantamento constatou decréscimo expressivo na população de 20 a 74 anos. Nessa faixa etária, o risco de morte caiu de 187,9, em 1990, para 149,4 por 100 mil habitantes em 2006, o que representa queda de 1,4% ao ano. As reduções mais significativas foram observadas nas regiões Sul e Sudeste, que apresentaram declínio desde 1990, enquanto a região Nordeste apresentou aumento. O estudo apontou, também, que jovens de 20 a 39 anos estão morrendo menos. Para as mulheres, a queda anual foi de 3,6%, enquanto que, para os homens, de 3,3% ao ano.

A melhora nos resultados deveu-se, segundo Otaliba Libânio Neto, diretor do Departamento de Análise de Situação de Saúde da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), responsável pelo relatório, ao maior nível de instrução da população, assim como às políticas de prevenção à saúde. “No que se refere à assistência à saúde, a expansão da atenção básica contribuiu para esse resultado, porque são doenças que podem ser controladas com diagnóstico precoce e informação”, explicou.

Em artigo publicado pelo *Jornal do Brasil* junto à matéria sobre a divulgação dos resultados - manchete da edição de 20 de novembro

-, o presidente da SBC, Antonio Carlos Palandri Chagas resumiu: “a notícia, inédita, confirma que tudo é possível quando se alia vontade política da autoridade governamental, apoio da imprensa, na divulgação das informações, e o empenho de toda uma categoria profissional voltada para a preservação da saúde e da vida”.

Lembrou os projetos desenvolvidos em parceria com o ministério, entre eles o de controle da Doença de Chagas, o de diagnóstico e tratamento da febre reumática, com as sociedades de Pediatria e Reumatologia, o projeto conjunto “Saúde do Homem”, que une também as sociedades de Urologia e Psiquiatria, e, mais recentemente, a campanha com o objetivo de mostrar o risco cardíaco decorrente da poluição do ar.

Ainda, em nome dos mais de 12 mil cardiologistas filiados à entidade, a SBC enviou carta ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, cumprimentando-o pelos resultados extremamente positivos divulgados que sinalizam a importância de parcerias firmadas entre o governo Federal e entidades médicas em projetos de prevenção.

61.500

Esse é o número de mortes evitadas, por ano, em função da redução do índice de óbitos.

“ *A cardiologia brasileira, uma das mais desenvolvidas, se sentia frustrada ao perceber que, enquanto no Primeiro Mundo caía a mortalidade por doença cardiovascular, o esforço nacional não levava ao mesmo resultado. Foi por isso que a SBC aliou-se ao governo federal e passou a discutir, em Brasília, as linhas mestras de uma política nacional de saúde.* ”

Antonio Carlos Palandri Chagas, *Jornal do Brasil* - 20 de novembro de 2009

Veja também!

Leia, na íntegra, na página do *Jornal SBC* na Internet, o artigo publicado pelo *Jornal do Brasil* e a carta enviada ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão.